Boletim Econômico Semanal

06 de abril de 2026

Retrospectiva

Na última semana, os mercados foram impactados por tensões geopolíticas entre Estados Unidos e Irã, mantendo o petróleo em níveis elevados, apesar de iniciativas para garantir a segurança no Estreito de Ormuz. Nos Estados Unidos, o banco central seguiu com postura cautelosa, enquanto, na zona do euro, houve sinais iniciais de pressão nos preços de combustíveis. No Brasil, o câmbio manteve trajetória de valorização, a Petrobras reajustou em 55% o preço do querosene de aviação e os indicadores econômicos apontaram leve desaceleração do emprego formal, com melhora do resultado primário sustentada pela arrecadação tributária.

Renda Variável

O Ibovespa encerrou a semana com valorização de 2,7%, alcançando 188.052 pontos e apresentando desempenho superior ao dos principais mercados internacionais. No cenário global, o conflito no Irã, já em sua quinta semana, seguiu como o principal fator de atenção dos investidores, mantendo elevados níveis de volatilidade nos ativos ao redor do mundo. No Brasil, a bolsa acompanhou o movimento positivo observado no exterior, refletindo um processo de alívio e recuperação das ações que haviam sido mais penalizadas no início do conflito. Entre os destaques positivos, setores mais sensíveis à taxa de juros, como Educação (+6,3%) e Propriedades Comerciais (+5,9%), registraram forte desempenho. Em contrapartida, o segmento de Óleo & Gás (-1,9%) apresentou queda, impactado pela desvalorização do petróleo Brent ao longo da semana.

Renda Fixa

No mercado de renda fixa, os juros futuros devolveram parte relevante dos prêmios recentes, com o movimento concentrado no início da semana, em meio tanto à leitura de que o prolongamento do conflito no Oriente Médio poderia afetar o crescimento global quanto a um otimismo sobre uma possível resolução o que impulsionou o fechamento das curvas de juros. Diante desse quadro, mantemos uma orientação prudente, com foco em ativos de perfil defensivo e em estratégias que priorizem a preservação do capital, a previsibilidade de resultados e o equilíbrio da carteira.

Retorno na Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	abr/26	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,22%	0,11%	3,52%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,91%	0,20%	4,07%
IMA Geral	0,60%	0,17%	3,24%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	1,05%	0,28%	3,26%
IMA-B 5	0,79%	0,19%	4,06%
IMA-B 5+	1,26%	0,34%	2,64%
Prefixados			
IRF-M	0,95%	0,16%	2,53%
IRF-M 1	0,28%	0,11%	3,40%
IRF-M 1+	1,22%	0,18%	2,21%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	3,58%	0,31%	16,71%
IBX	3,60%	0,33%	16,93%
MSCI WORLD	1,76%	0,25%	-8,60%
S&P 500	1,72%	-0,42%	-9,91%

Resumo Relatório FOCUS

Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2026 apontam para uma taxa de 1,85%. Para 2027, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão também de 1,80%.

INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2026 é de 4,36%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 3,85%.

IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de março ficaram em 0,55%. Para os meses de abril e maio as projeções foram de 0,48% e 031%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,09%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2026 é de 3,97%.

Projeção Meta Atuarial -2026			
IPCA + 5,75%	10,40%	INPC + 5,75%	10,31%

IPCA ADINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2026 foi de 4,27%. Para 2027, a projeção ficou em 3,79%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2026 foram estimadas em 12,50% ao ano. Para 2027, a expectativa é de uma taxa em torno de 10,50% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,40 para o final de 2026 e em R$ 5,45 para o encerramento de 2027. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 70 bilhões em 2026 e de US$ 73,10 bilhões em 2027.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 75 bilhões para 2026 e de US$ 78,50 bilhões para 2027.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 70%. Para 2027, a projeção ficou em 73,10%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,50% Para 2027, a projeção ficou em -0,40%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO 2 de abril de 2026

	2026				2027				2028		2029	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,91	4,31	4,36	▲ (4)	3,80	3,84	3,85	▲ (2)	3,60	▲ (3)	3,50	= (31)
PIB (var. %)	1,82	1,85	1,85	= (1)	1,80	1,80	1,80	= (14)	2,00	= (108)	2,00	= (55)
CÂMBIO (R$/US$)	5,41	5,40	5,40	= (3)	5,50	5,45	5,45	= (2)	5,50	= (8)	5,50	= (2)
SELIC (% a.a.)	12,13	12,50	12,50	= (2)	10,50	10,50	10,50	= (60)	10,00	= (11)	9,75	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

06/04/2026 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.